

IV SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Sacerdotes e leigos dão-se as mãos para a tarefa da conquista e reconquista das almas

→ da Diocese de Aveiro

ENCERRARAM-SE ontem, no Seminário de Santa Joana Princesa, os trabalhos da IV Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro. Durante quatro dias, em ambiente de simplicidade e de confiança mútua, mais de cento e cinquenta sacerdotes e leigos, animados do melhor espírito de colaboração, debruçaram-se interessadamente sobre os magnos e candentes problemas que dizem respeito à vida pastoral.

O tema central, conforme por várias vezes noticiámos, foi este: **A MISSÃO DA PARÓQUIA NA VIDA DOS HOMENS**. E à volta deste tema, da mais flagrante actualidade, a assembleia dos semanistas procurou estudar, uns aos outros se esclarecendo e informando e todos reunindo os elementos mais eficazes para a contínua renovação do apostolado junto das almas.

A Igreja, de facto, é assim. Para continuar a missão de Cristo no mundo, embora permaneça imutável nos seus fundamentos, quer adaptar-se às circunstâncias de tempo e de lugar, acompanhando a evolução dos homens e das coisas, sempre presente onde é necessário que a sua palavra se oiça, para que as coisas e os homens não fiquem fora e longe da sua influência divina, como quem morre à mingua da gota de água ou da fatia de pão, como quem não descobre a luz para os caminhos certos e únicos que levam à Verdade e ao Bem. Nesta hora apressada, fugidia, nervosa, em que a vida moderna se constroi, sabe a Igreja, realmente, que não pode mais deixar de ser presente em todas as actividades humanas, em todas as manifestações de carácter intelectual, social, económico, desportivo ou recreativo. E ela sofre todas as vezes que não encontra os meios precisos para a grande cruzada de conquista e reconquista que se impõe.

Os sacerdotes são apóstolos, embora talhados na carne humana. Mas os leigos também o devem ser. Ninguém está excluído de participar da seiva fecundante do Corpo Místico de Cristo. Por isso, nesta Semana de Estudos, mais uma vez os sacerdotes e os leigos se deram as mãos para a tarefa comum do trabalho pastoral.

Com este exemplo, a Diocese de Aveiro continua a afirmar o seu desejo de ser uma comunidade rica, florescente, viva e santa.

★

Os trabalhos de cada dia começaram com uma conferência: na terça-feira, falou o rev. Padre Manuel Franco

Continua na pág. 8



COLUNAS — Foto de António Matias

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Órgão da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Gratidão e Saudade

Homenagem
ao
CONDE
de
AGUEDA

JÁ se sabe que a alma de quem escreve estas linhas anda muito presa às gentes e às coisas de Agueda. São motivos íntimos, afectos, ternuras, dedicações, amizades. É aquela visita de cada ano, na Páscoa do Senhor, quando as ruas ficam perfumadas do cheiro do rosmaninho e as casas se abrem, alegres e francas, para as aleluias que chegam. É também a linha do horizonte, o fio de água que passa ali com recados das serras altas da Lapa, o verde e o branco da linda vila, como há dias escreveu o Dr. Augusto de Castro. Será ainda a recordação amarga daquela lágrima de criança, chorada à porta do Hospital, quando minha Mãe esteve para morrer se não lhe valesse o mágico bisturi do Dr. António Breda.

Mas Agueda, desta vez, apareceu-me ainda mais bela, mais sedutora, mais nobre. A Gratidão e a Saudade são dois sentimentos que sempre me comovem e enternecem. E eu vi Agueda a mostrar e a traduzir a sua mais forte gratidão e a sua mais profunda saudade por um Homem que ao longo da vida — de toda a sua longa vida — procurou sempre servir, abnegada e generosamente, a terra em que nasceu e a que tanto queria.

A festa de domingo, de consagração à memória do Conde de Agueda, não pode ter outra legenda. Aqueles dois sentimentos andavam no coração de todos e saltavam do coração aos olhos. Viam-se e palpavam-se. Quase sem querer, no meio da concentração do povo da vila e do concelho, e que se juntaram as mais destacadas figuras da vida portuguesa, os abraços repetiam-se ao calor dos mesmos sentimentos comuns: à exigência da mesma gratidão, ao apelo da mesma saudade.

E quando a filha do Conde de Agueda descerrou o monumento à memória do Pai, logo do mármore branco onde a sua figura foi talhada, serena e doce, uma sombra, mais de espírito que de pedra, desceu à beira de todos e em todos fez mais vivas, se possível, as recordações que dele guarda cada um.

M. C.

As homenagens ao Conde de Agueda começaram com uma Missa de sufrágio, celebrada na igreja matriz por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que foi seu amigo pessoal e da ilustre Família dos Melos.

O templo estava repleto, destacando-se, nos primeiros lugares, os srs. Presidente da Assembleia Nacional, Ministro do Interior, Deputados, Governador Civil do Distrito, Presidentes das Câmaras de Aveiro e Agueda e Dr. Manuel José Homem de Melo, filho do homenageado.

Continua na pág. 3

NÃO parecerá descabido que se tenha ido buscar esta sugestiva gravura do amador aveirense António Matias — COLUNAS — para ilustrar a prosa singela que aí fica sobre a magnífica Semana de Estudos Pastorais realizada durante os últimos dias no Seminário de Santa Joana Princesa.

Com efeito, apenas isto se pretende: erguer na Diocese de Aveiro um edifício grandioso e belo. Para tanto, a própria Diocese se restaurou, renascida das cinzas.

E nós todos — sacerdotes generosos, verdadeiramente apostólicos, e leigos de escol, apaixonados e ardentes — seremos as colunas desse edifício. Falou-se muito em comunidades e em equipas. Mãos dadas, afinal, na oração, no pensamento, no trabalho.

Também as colunas, só quando se unem, dão força e beleza ao edifício. E já não se partem, como os juncos.

Neste número:

- ★ **IV Semana de Estudos Pastorais**
- ★ **Gratidão e Saudade — Homenagem ao Conde de Agueda**
- ★ **Apontamentos de estudo — Para um Comunidade Cristã** — por F. Santos
- ★ **Os novos sacerdotes da Diocese**
- ★ **Pelo Seminário**
- ★ **Nota da Semana** — por T.
- ★ **Terras da nossa Terra ■ Desportos ■ Aveiro ■ Cinema**

ANO XVII N.º 1357-Aveiro, 13-7-957



Nota do Comando da Companhia da G. N. R.

Com o pedido de publicação, recebemos do Comandante da Companhia da G. N. R. em Aveiro a seguinte Nota, para a qual chamamos a atenção de todos os interessados:

1.º — Tabernas

— Não poderão abrir ao público ou funcionar sem que, além dos demais deveres e obrigações impostas pelas leis, se tenham munido das licenças para abertura e para funcionamento, estas vulgarmente designadas por porta aberta.

— Devem respeitar rigorosamente o horário de abertura e encerramento e não ignorar que são consideradas como estando a funcionar, ainda que conservem a porta fechada, sempre que nelas se encontrem pessoas estranhas ao pessoal, depois da hora fixada na licença ou desde que forneçam vinho ou qualquer bebida alcoólica para fora, além daquela hora.

2.º — Coberturas ou resguardo de poços

— É proibida a existência de poços sem se encontrarem eficazmente cobertos ou resguardados; — As suas vedações deverão ser constituídas por muros de altura não inferior a 90 cm. e, quando não tenham enghenos, devem ser devidamente tapados.

3.º — Bailes, arraiais, desportos, entremezes, fogueiras, etc.

Esclarece-se o público de que a realização de bailes, arraiais, desportos, representações teatrais (entremezes), fogueiras, etc., não poderão efectuar-se sem que seja requerida a respectiva licença ao Governador Civil, no concelho de Aveiro, e aos Presidentes das Câmaras, nos restantes concelhos.

Esta autorização, porém, não dispensa o «visto» dos respectivos programas, da competência da Inspeção Geral dos Espectáculos (mesmo que se trate de espectáculos ou diversões privativos de sócios de agremiações recreativas, incluindo Casas do Povo, Centros de Recreio Popular e Centros de Alegria no Trabalho) e do pagamento dos competentes «direitos do autor», quando devidos, a efectuar à Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, através dos seus delegados concelhios. Ficam ainda sujeitos ao respectivo policiamento que, nos termos legais, deverá ser requisitado ao Comando local da G. N. R., desde que se realizem dentro da sua área de serviço.

Publicada a presente Nota, a G. N. R. intensificará os seus serviços de fiscalização.

Aveiro, 12 de Julho de 1957

O Comandante da Companhia
Júlio dos Santos Batel
Cap.

Exposição de Trabalhos na Escola Técnica

Como estava anunciado, foi solenemente inaugurada, no último sábado, pelas 17 horas, na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, uma interessante exposição de trabalhos executados pelos alunos do Ciclo Preparatório, do Curso Geral de Comércio e dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento (Carpinteiro-Marceneiro, Serralheiro-Electricista, Formação Feminina e Ceramista).

A fita simbólica foi cortada, a convite do sr. Director da Escola, pelo Senhor Arcebispo-Bispo da Diocese. Estavam presentes ao acto os srs. Secretário Geral do Governo Civil, em representação do Chefe do Distrito; Presidente da Câmara Municipal; Capitão do Porto de Aveiro; Comandantes da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal; Director dos Serviços de Urbanização do Distrito; Dr. Lopes de Almeida, em representação do Comandante da Polícia de Segurança Pública; Tenente Luciano Casaca, representando o Comandante do Regimento de Cavalaria 5; Reitor do Liceu Nacional; Dr. José Pereira Tavares; e muitos Professores da Escola.

Todas as autoridades e demais pessoas presentes fizeram depois uma pormenorizada visita à exposição, proficientemente explicada pelo sr. Escultor Mário Truta.

Movimento marítimo

Em 6 de Julho, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», procedente de Setúbal, com um carregamento de 80 toneladas de cimento.

Em 7, entrou o arrastão «S. Gonçalinho», vindo dos mares da Groenlândia, com bacalhau verde, e saíu, para o Porto, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Artes de xávega

O produto da pesca das 8 campanhas em actividade no último corrente totalizou 2.232.529\$00 no primeiro semestre de 1957, ou seja mais 1.570.709\$50 em relação ao valor atingido pelas 10 campanhas matriculadas em igual período do ano passado.

Henrique Ramos

O conhecido e distinto artista-fotógrafo aveirense Henrique Ramos inaugurou na sexta-feira da semana passada uma filial do seu estabelecimento, que fica situada à entrada sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto à Capitania do Porto.

São bem apreciados de há muito os méritos artísticos de Henrique Ramos. Por isso, a sua iniciativa é de louvar. No novo estabelecimento, mais facilmente poderá ser atendida a sua numerosa clientela. E todos nós, ao passar no local, poderemos, mais facilmente também, apreciar os seus belos trabalhos.

Ao acto inaugural assistiram alguns convidados, que elogiaram aquele nosso dedicadíssimo amigo e fizeram votos pelas suas prosperidades.

O *Correio da Vouga* muito deseja que Henrique Ramos continue a alcançar todos os triunfos na sua profissão.

Sopa dos Pobres

Na caixa de esmolas instalada no Mercado de Manuel Firmino, aberta no dia 6 do corrente, foi encontrada a quantia de 311\$50 com destino à Sopa dos Pobres.

A Grande Campanha de Assinaturas

Continuação da página 8

Francisco Lopes Canhoto — *Pardilhó*
José Júlio Matos — *Pardilhó*
Joaquim de Matos Alvaro — *Pardilhó*
Júlio Valente de Almeida Miranda — *Pardilhó*
Manuel Nunes da Silva — *Pardilhó*
D. Rosa Ferreira da Silva — *Pardilhó*
D. Cecilia Matos — *Pardilhó*
D. Lourdes Fragoço — *Pardilhó*
Fernando Augusto Pinho Vilar — *Pardilhó*
D. Maria do Rosário Soares — *Pardelhas*
D. Maria Francisca Soares — *Pardelhas*
Pedro Paiva — *Pardelhas*
Lanifícios «Covilhã» — *Aveiro*
Lis Cardoso — *Aveiro*
D. Rosalina Rodrigues da Silva — *Eixo*
D. Fernanda Alves Marques — *Eixo*
Esneito Correia Vidal — *Arrancada do Vouga*
Ernesto Corga — *Arrancada do Vouga*
Cândido da Paz Corga — *Arrancada do Vouga*
Manuel Bastos Xavier — *Arrancada do Vouga*
D. Maria Manuela Henriques Xavier — *Arrancada do Vouga*
D. Alda Ribeiro Marques de Lemos — *Albergaria-a-Velha*
D. Joana Rosa Cecilia — *Quinta do Picado — Costa do Valado*
Albino de Oliveira Pinto — *Vagueira — Vagos*
Claudino dos Santos Costa — *Vagueira — Vagos*
Domingos Ribeiro — *Vagueira — Vagos*
(Continua)

O trágico desastre da explosão de gás na Costa do Valado

Causou o maior alarme e consternação o trágico desastre ocorrido, na manhã de quarta-feira, na povoação da Costa do Valado. São já bem conhecidas as dramáticas circunstâncias. No matadouro local, pertencente ao sr. Virgílio Fernandes Rangel, procedia-se à matança de uma vaca, estando presentes, para o efeito, várias pessoas. O animal, a certa altura, espantou-se e deu um encontrão numa garrafa de gás. De repente todo o recinto foi invadido pelo fluido, quando já ali se encontravam outras pessoas. Sem pensar no que poderia acontecer, um dos presentes, José Alves Ferreira, o «Vareiro», casado, de 47 anos, morador nesta cidade, riscou um fósforo para acender um cigarro. Foi a tragédia. O interior do edifício ficou logo pasto das chamas e no meio delas, a consumir-se em dores, 8 pessoas.

Rápidamente foram todas conduzidas ao Hospital de Aveiro, onde os médicos e os enfermeiros lhes prestaram os necessários socorros. Mas era grave o estado das pobres vítimas.

Ao fim da tarde, faleceram Maria Cândida de Jesus, de 23 anos de idade, que deixa 5 filhos, e Maria da Glória da Silva Ferreira, de 13 anos. Durante a noite, faleceu Maria Teresa Vieira Génio, de 25 anos, casada com Manuel Martinho Brás, funcionário dos C. T. T.

Na madrugada de ontem, faleceu Maria da Rocha Dias, de 19 anos, casada.

À hora em que escrevemos, estão ainda hospitalizados José Alves Ferreira, seu filho José da Silva Ferreira, de 13 anos, José Duarte Guilherme Morais, de 18 anos, e Manuel de Jesus, de 14 anos, esperando-se, todavia, que venham também a falecer por motivo desta tristíssima ocorrência.

As duas corporações dos nossos bombeiros compareceram no local, sendo os seus serviços utilizados no rescaldo.

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal



Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Falecimento

Rosa de Jesus Valente

Faleceu repentinamente, na sua residência, em S. Tiago, no passado dia 8, a sr.ª D. Rosa de Jesus Valente, de 81 anos de idade.

Deixa viúvo o sr. Manuel Rodrigues Valente e era mãe dos srs. Manuel Maria Rodrigues Valente, funcionário do B. N. U. desta cidade, e João Rodrigues Valente, proprietário, e das sr.ªs D. Rosa de Jesus Valente Sardo, D. Maria da Apresentação Valente e D. Virgínia de Jesus Valente, casadas, respectivamente, com os srs. João Ferreira Sardo, marítimo, Horácio Pereira, empregado dos Lacticínios de Aveiro, e Silvério Maria de Oliveira, proprietário em Verdemilho.

A' tarde realizou-se o funeral para o cemitério sul desta cidade, com bastante acompanhamento, tendo-se nele incorporado os revs. Padres José Maria Carlos, Reitor da Sé, Messias da Rocha Hipólito e Manuel Joaquim Tavares Cirne, professores do Seminário.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar deste número muito original, já composto, destinado sobretudo à secção noticiosa da cidade.

Pedimos desculpa aos leitores.



Restaurante

Galo d'Ouro

O melhor ambiente
e a melhor economia

Variado serviço à lista

Telef. 777 — No Edifício do Cine-Avenida

A V E I R O

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Amenhã — Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; e Manuel Francisco Moraes.

Dia 16 — D. Isméria da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão, nosso correspondente em Eixo; Professor Alípio da Silva Portugal; Vítor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos; e Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Capitão António Pedro Carrelas; Luís de Melo Rego; Manuel Lamas Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Hermínio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro; e Padre Miguel José da Cruz.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; e Luís Gomes da Costa.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; e Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

QUEM VIAJA

Partiu para o estrangeiro o distinto médico sr. Dr. Horácio Briosa e Gala. Deve retomar a sua clínica no princípio de Agosto.

ROGÉRIO DE BRITO

Acaba de ser promovido e colocado em Fafe, como gerente do Banco Português do Atlântico, o sr. Rogério Rodrigues de Brito, funcionário zeloso e muito competente, que estava a prestar serviço em Tondela.

As nossas felicitações.

MAJOR JOÃO DELGADO

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a Major o sr. Capitão de Infantaria João Maria da Silva Delgado, a quem, por este motivo, dirigimos cumprimentos.

O Senhor Bispo Auxiliar

no Troviscal

Na tarde do passado domingo, o Senhor Bispo Auxiliar visitou, no Troviscal, a Escola do Lar, instituição nascente que se propõe cuidar da formação moral e doméstica das raparigas daquela freguesia.

Inteirou-se do modo como está a funcionar a instituição e dirigiu palavras de louvor às suas dirigentes e às alunas que são já em número de 70.

Na igreja paroquial, ao fim da tarde, celebrou missa vespertina, encontrando-se o templo repleto de fiéis que escutaram com interesse a homilia do Ex.^{mo} Prelado.

DEPOIS DE JANTAR

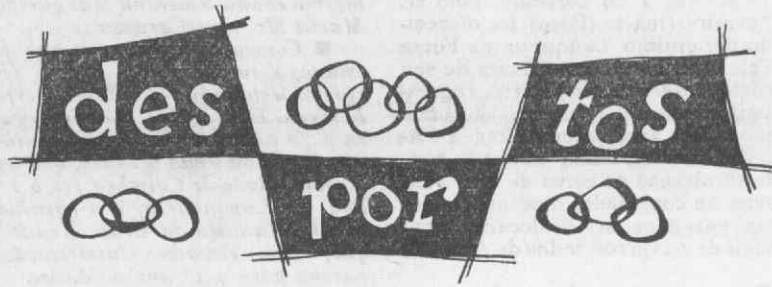
VÁ DISTRAIR-SE
A O JARDIM

OUVINDO
OS PROGRAMAS DA

RADIARTE

a agência
de publicidade de

— AVEIRO —



FUTEBOL

Para quando a nova orgânica?

A F. P. F. designou uma comissão para elaborar a nova regulamentação dos campeonatos nacionais das II e III Divisões.

Após algumas reuniões, esperava-se que no sábado passado fosse entregue a última palavra do «novo figurino».

No entanto e segundo nos consta, parece que tudo está na mesma, pois as opiniões divergem: — uns querem 2 zonas, outros 3, outros 4, etc.

E, ao fim e ao cabo, acaba tudo por ficar na mesma, como já vai sendo hábito!

Em nossa modestíssima opinião, o estudo devia fazer-se sem olhar a interesses e apenas para bem do nosso futebol e, para isso, deviam desconhecer-se as posições dos Clubes, isto é, estudar-se o assunto profundamente e com vagar, para entrar em execução uma época depois.

Porque, doutro modo, façam-se quantas reuniões se fizerem, nunca se chegará a uma solução, por melhor boa vontade que haja.

Tirem-se da frente dos legisladores os nomes dos Clubes e o assunto resolve-se, porque, nessa altura, já não surgem as dificuldades.

Atletismo

Disputaram-se no passado domingo, no Porto, os Campeonatos Regionais de Juniores, a que concorreu a equipa dos Galitos de Aveiro. De novo correram Luís Robalo de Almeida e Alvaro Américo Mendes, que demonstraram os seus reais qualidades para os 1.500 m.

Luis Robalo, devido a um lamentável incidente, cortou a meta em 2.º lugar, e Alvaro Mendes em 4.º.

Um atleta do Académico, também concorrente a esta prova, encontrando-se a correr atrás de Robalo, deu-lhe um pontapé e furou-lhe o sapato, desatando também



Cine-Clube Católico

Dentro de pouco tempo, vai entrar em funcionamento o Cine-Clube Católico (C. C. C.), cujos estatutos foram já aprovados.

Este Cine-Clube pretende ser uma resposta clara e desassomburada aos anseios da Hierarchy perante o fenómeno cinematográfico, do qual os católicos não devem alhear-se.

Todos unidos seremos uma força.

Na Tela

HOJE:

Pânico na cidade — Filme dramático-policia, interpretado por John Mc Intire e Richard Kiley. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: O ambiente de crime e vício reservam o filme para adultos, com reservas.

AMANHÃ:

Em CinemaScope

A 23 passos abaixo do abismo — Interessantíssimo filme policia, em technicolor, com Van Johnson. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 12 anos.

Sapatinhos de cetim — Engraçada e terna comédia musical, com a pequenita Mandy e Terence Morgan e Mai Zelterling. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Procedimento indigno do protagonista e aventuras amorosas. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Calypto — a feiticeira — Uma violenta película dramática, interpretada por Rita Hayworth e Glenn Ford. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Ambiente de crime. Para adultos.

QUARTA-FEIRA:

Amar é perdoar — Um filme dramático alemão, em agfacolor, com Kristina Soderban. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

O mercado do veneno — Um filme policia, com Marina Vlady e Raymond Pellegrin. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: O ambiente de crime e de cabaret reservam o filme para adultos.

Gratidão e Saudade

Continuação da pág. 1

Revestiu-se de solenidade o cortejo cívico até ao largo do Município. Bombeiros, ranchos folclóricos, bandas de música, estandartes; colgaduras nas janelas e varandas, flores desfolhadas sobre os visitantes, arcos de festa, foguetes. A alma da terra.

Foi a filha do Conde de Agueda, sr.^a D. Maria José Archer Homem de Melo, quem descerrou o monumento. A seguir, em tribuna armada junto aos Paços do Concelho, o sr. Conselheiro Albino dos Reis presidiu a uma sessão solene.

Falaram os srs. Presidente da Câmara, Dr. Fausto de Oliveira, a quem se fica a dever a ideia do monumento e a realização da homenagem; Dr. Fernando de Oliveira, Advogado; Ministro do Interior e Presidente da Assembleia Nacional.

Com um discurso magnífico, de luminosa eloquência, o Dr. Manuel José Homem de Melo agradeceu. Raras vezes se ouviu falar com tanta beleza e unção. O tema era fácil, sem dúvida. E o sangue, nestas coisas, é que comanda. Mas o Dr. Manuel José, à frente de quem se abre um futuro radioso, pairou muito acima e foi muito além daquilo a que costumamos chamar o melhor. Presença cativante, elegância de forma, sentimento de alma, facilidade de expressão, — tudo concorreu para fazer do seu discurso uma autêntica joia de oratória.

No aprazível jardim-parque da Quinta da Agueira, à sombra das árvores seculares onde o Conde de Agueda costumava reunir os seus amigos, o Dr. Manuel José Homem de Melo ofereceu um almoço a cerca de 400 convidados. E, ali, voltou a falar. Como é sempre agradável falar de quem se ama, no tempo e para além do tempo, voltou a falar de seu Pai. E outra vez com tal poder de vibração que quase surgiu na nossa frente, ao nosso lado na mesa, a figura do Senhor Conde, por um destes milagres de presen-

ça espiritual que a gratidão e a saudade podem fazer. No fim, aplaudido por todos, o filho prometeu continuar a obra do Pai: servir as gentes e as coisas de Agueda.

Durante o almoço, falaram depois os srs. Governador Civil de Aveiro, Eng. Albano de Melo, Dr. Nelson Reis, Inspector Arménio Gomes dos Santos, Dr. Adolfo de Almeida Ribeiro, Dr. Artur Proença Duarte, Bento de Sousa, Eng. Camilo de Mendonça, Dr. Trigo de Negreiros, Dr. João Assis Pereira de Melo e Conselheiro Albino dos Reis

Na vila, andava o povo em festa. A Banda da G. N. R. de Lisboa dera já o seu primeiro concerto. Mas tudo, daí a pouco, iria acabar, batido pela sombra negra duma enorme tragédia. Foi a morte do Dr. Abel de Lacerda, Deputado e Director da Estância Sanatorial e do Museu do Caramulo, encontrada na passagem de nível da Agueira.

Não vamos descrever o desastre de que foi vítima e que atingiu também seu irmão, o médico sr. Dr. João de Lacerda. Todos os pormenores são conhecidos através dos jornais diários e de outras fontes de informação. A ocorrência, pelas circunstâncias de que se revestiu, causou a mais profunda consternação. Queremos apenas lamentar que, apesar de tantos desastres semelhantes, ainda não houvesse ninguém capaz de pôr termo às passagens de nível sem guarda. E' brincar com a morte, esquecendo-se lamentavelmente o valor da vida.

vende-se

Casa situada no largo da Ponte Praça, central, com duas frentes, boa para Agência de Bancos ou Companhia de Seguros, r/ch. 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, 49 AVEIRO.

Secção de Manuel de Castro

da volta à Espanha, em que Alves Barbosa e Ribeiro da Silva tiveram um brilhante comportamento, está-se a disputar a volta à França, em que os mesmos corredores portugueses, embora perseguidos pelo azar, principalmente Alves Barbosa, se estão a portar de maneira a receberem os mais altos elogios da imprensa francesa e de todo o Mundo. Alves Barbosa, depois duma brilhante etapa, classificou-se em 16.º na classificação geral. Todavia, devido a umas quedas e a uns furos que teve, tornou a descer e encontra-se atrás de Ribeiro da Silva.

Depois destas voltas, novo acontecimento, agora no Brasil, deu ao nosso ciclismo um crédito enorme. Foi a prova «9 de Julho», ganha pelo português Artur Coelho, que se superiorizou perante mais de 400 corredores. Em segundo lugar chegou António Alba, passados 30 segundos do vencedor. O outro corredor português que concorreu a esta prova, o benfiquista José Firmino, classificou-se em 6.º lugar, classificação também muito valiosa.

Remo

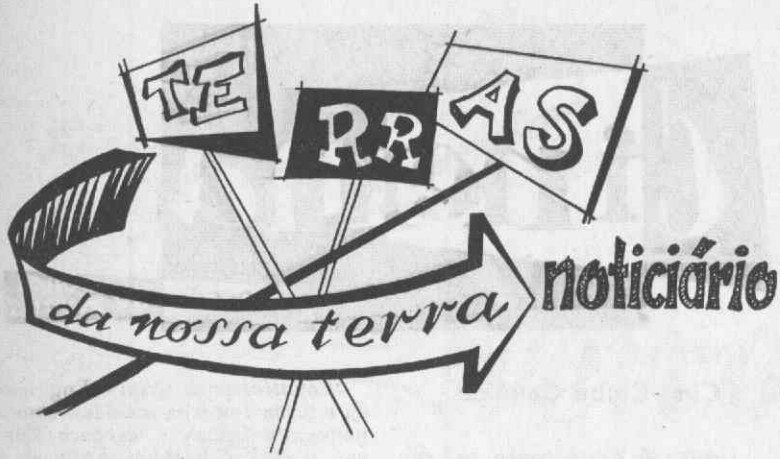
Com vista aos Campeonatos Nacionais, que estão à porta, continuam a treinar-se as equipas dos Galitos.

Todas as tardes saiem e entram constantemente as diversas tripulações que concorrem, a fim de mais uma vez demonstrarem aquilo que são e defenderem os seus títulos de campeãs nacionais.

Andebol

A propósito das locais publicadas em 15 e 22 de Junho findo, sobre os campeonatos regionais da modalidade, rece-

Continua na página 7



Amoreira da Gândara

Amoreira da Gândara, 2 — Tomou posse do lugar de zelador da Câmara de Anadia, no princípio do corrente mês, o sr. Manuel Francisco Santiago.

— Terminou o seu curso na Escola do Magistério de Coimbra a menina Maria Olga dos Santos Silva, filha do sr. Manuel da Silva Ambrósio e da sr.^a D. Laurinda dos Santos.

A nova professora sinceros parabéns.

— Depois de uns dias de cama, já se levantou o sr. Manuel Francisco Ferreira, da Madureirinha, restabelecido da sua doença.

— Encontra-se na Casa de Saúde de Oliveira do Bairro, onde vai ser submetida a melindrosa operação, a sr.^a D. Carolina Domingues Mota, esposa do sr. Hilário António dos Santos.

— Encontra-se no Hospital de Sangalhos a sr.^a D. Dalila Simões Moreira, esposa do sr. António de Campos Bela, que aí deu à luz uma criança.

Murtosa

Venda de terrenos na Torreira

Murtosa, 8 — A Câmara Municipal resolveu, em sua reunião ordinária de 26 do mês findo, proceder à alienação de 9 lotes de terreno baldio, situados na praia da Torreira, todos eles a confrontar com a Avenida Hintze Ribeiro, tendo cada um a área de cerca de 450 metros quadrados.

Esta alienação é feita de harmonia com o antepiano de urbanização da praia, devidamente aprovado, e realiza-se no dia 24 do mês de Julho corrente, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, onde os terrenos vão ser arrematados em hasta pública com base de licitação de 15\$00 por cada metro quadrado. A alienação é feita com a condição do arrematante construir um prédio de habitação no prazo de 36 meses; se não for respeitado este prazo, implicará para o arrematante a perda do terreno arrematado com todas as benfeitorias nele introduzidas, sem direito a qualquer indemnização.

Conselho Municipal

A convite do sr. Presidente da Câmara Municipal, reuniu extraordinariamente o Conselho Municipal, referente à alienação de terrenos na praia da Torreira. Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

Obras na Torreira

A Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro está a proceder a um arranjo da esplanada à Beira-Ria, na Torreira, atravessada pela Estrada Nacional de S. Jacinto e Ovar. Devido ao facto de se elevar o pavimento desta esplanada para um nível de cerca de 70 centímetros, causando grandes prejuízos aos proprietários de prédios confinantes com a referida Estrada Nacional e as entidades oficiais que superintendem naquele local, embora não sejam facilmente explicáveis as razões de tal subida e até se conceba que seja desnecessária, estiveram na Torreira os srs. Directores da Direcção de Estradas, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a Câmara Municipal e a Junta de Turismo da Torreira, que depois de estudarem prudentemente o problema, os seus prós e contras, acordaram em que o levantamento fosse atenuado em parte, não se

mexendo no pavimento do lado da muralha à Beira-Ria, dando assim margem a que se faça uma place central, ajardinada e arborizada, com reintrâncias para estacionamento de veículos.

Porém, junto dos prédios, embora alguns sejam palheiros em muito más condições de aspecto e até de apresentação e segurança, o problema subsiste e os seus proprietários não se conformam com a subida que a estrada sofreu, causando inúmeros prejuízos nas suas habitações.

Festa ao Mártir S. Sebastião

Na igreja da Murtosa realizou-se ontem a festividade ao glorioso Mártir S. Sebastião, que constou de Missa solene a grande instrumental, sermão, procissão e arraial de tarde na Praça Combatentes com concertos pelas Bandas de Música de Salreu e de Loureiro.

Lagutrop

Aguada de Cima

Maravilhosa excursão

No dia 4 do corrente, pelo sr. Ferreira Duarte (Pega) foi oferecido um óptimo banquete na Fonte Fria do Buçaco, em honra de seu sócio, José Ferreira Duarte, regressado há semanas do Brasil, onde passou 47 anos sem voltar à Pátria. Resultou numa animada confraternização de cerca de uma centena de convidados, que até àquelas paragens se deslocaram em mais de 20 carros, todos de Aguada.

Casamento elegante

No último sábado realizou o seu casamento o sr. António Gomes de Almeida (Isaias), castrador diplomado, com a prendada menina Virginia Henriques de Oliveira. Em casa dos pais da noiva foi servido um almoço a mais de 150 convidados, que enriqueceram a monumental *corbeille*. Ao meio da tarde os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Estoril. Muitas felicidades!

Conde de Agueda

Foram numerosas as pessoas da nossa freguesia que no dia 7 assistiram à homenagem de saudade e de gratidão em honra do sempre chorado Senhor Conde de Agueda. Foram também muitos os convidados para o banquete oferecido na Agueira pelo sr. Dr. Manuel José.

Diversas notícias

Chegaram do Brasil, no domingo passado, vindos de avião, o sr. Silvino de Almeida, sua esposa e seu irmão Alexandre de Almeida.

— Também vinda do Rio de Janeiro, chegou ao Vale Grande a esposa do sr. Jessé de Almeida, D. Cecília de Almeida.

— Para a praia da Figueira seguiu o menino Pedrinho José Andrade Estima, acompanhado de seus pais.

— No dia 1 de Julho tivemos a honra da visita do sr. Padre Manuel Rodrigo Jerónimo, discípulo do nosso Pároco, presente para prestar serviço como capelão da aviação, em Tancos.

— Muitas crianças da nossa freguesia fizeram com aproveitamento o seu exame da 3.^a classe. Parabéns às criancinhas, suas famílias e distintos professores.

Ficaram instalados na sacristia da nossa igreja uns armários novos que importaram em cerca de dois mil escudos. Foram feitos na Moita de Anadia. — C.

Nariz Salreu

Nariz, 1 — Estão a terminar os trabalhos de pavimentação da estrada desta freguesia, troço entre Canto da Leira e Roque, iniciando-se logo a seguir o seu alcatroamento. É uma das melhores obras deste género realizadas pela Câmara.

— No lugar de Verba, começou já a ser construído o edifício escolar do Plano dos Centenários, em terreno recentemente adquirido pela Câmara. Fica localizado à margem do futuro ramal que ligará aquele lugar à estrada S. Bento a Nariz, próximo da passagem de nível da Vessada.

— No próximo domingo realiza-se nesta freguesia a festa do Senhor, a que assiste a Música de Ilhavo. Haverá Missa solene, seguida de procissão pelo itinerário do costume e, à tarde, arraial. — C.

Vilarinho do Bairro

Praia

Vilarinho do Bairro, 8 — Partiu para a praia de Espinho o sr. Dr. Amândio Simões, acompanhado de sua esposa e filhos.

Vida escolar

Têm obtido os melhores resultados as crianças da freguesia nos exames do 1.^o grau de instrução primária. Hoje fizeram exame as crianças da escola mista da Poutena. No próximo dia 10 realizar-se-ão os mesmos exames na escola do lugar dos Banhos, desta freguesia.

■ Fes exame do 2.^o ano do Liceu a menina Maria Graciete Moreira dos Santos, que dispôs da prova oral com uma distinção de 16 valores. Dispensou também do mesmo exame a menina Margarida Maria Moreira Cardoso.

■ Concluíram mais um ano de estudos e encontram-se já em férias os estudantes Carlos Alberto Ferreira Diogo, que transitou para o 7.^o ano do curso liceal, António Jorge da Cruz Mendes, que na Universidade de Coimbra fez o 1.^o ano de Engenharia, e a menina Maria Manuela da Cruz Mendes, que, com elevada classificação, passou para o 4.^o ano do Liceu.

Futebol

Para disputa de quatro valiosas taças realizaram-se no campo do Arieiro da Poutena, perante numerosa assistência, dois dosafios. O primeiro entre o Grupo Desportivo da Pedreira e o Sport Lisboa e Vilarinho, do qual aquele saiu vencedor por uma bola a zero. A seguir defrontaram-se os grupos de Bolho e Febres, saindo vencedor o primeiro por três bolas a uma. No próximo domingo apurar-se-á o vencedor do torneio. — C.

Salreu, 9 — No dia 17 de Junho principiaram as obras de restauro da igreja paroquial. São custeadas pelos nossos conterrâneos sr. Manuel de Oliveira Carapinha, ausente no Brasil, e sua irmã, sr.^a D. Maria Carapinha.

— No passado dia 7, em Aveiro, recebeu as primeiras ordens o teólogo João da Silva Antão, de Campinos.

— Está aberta a inscrição para um curso de «Defesa Civil do Território». É absolutamente gratuito. Podem inscrever-se todas as pessoas de ambos os sexos, dos 18 aos 60 anos. Devem saber ler e escrever, mesmo sem exame. Havendo 50 pessoas inscritas, o curso será dado na nossa freguesia; caso contrário, será em Estarreja. Em parte, o curso é de generalidades sobre enfermagem. Por aqui se está a ver a importância que ele tem. Todas as pessoas aptas o deviam frequentar. Para inscrição e mais esclarecimentos, é favor dirigir-se ao sr. Prior. Convém não demorar.

— O sr. João Tavares de Carvalho, nosso amigo e conterrâneo, foi portador duma lista em favor da Residência Paroquial. São cem mil cruzeiros.

Se Deus quiser, a partir dum dos próximos números, daremos mais pormenores, não só desta lista, como doutros donativos.

— A obra de desaterro para a residência continua. O empreiteiro já esta semana vai começar com os anexos.

— Inscreveram-se como assinantes do *Correio do Vouga* os nossos conterrâneos amigos:

Manuel Soares Carinha — *Cadaval*; Alfredo Bandeira — *Couto*; Avelino Marques de Almeida — *Couto*; António Maria Dias de Figueiredo — *Adou de Cima*; e Daniel Lopes — *Corgo*.

Que Deus Nosso Senhor os ajude, como eles querem ajudar a Boa Imprensa.

— Faleceu ontem, em Campinos, António da Silva Rebelo, casado com Maria da Glória Valente Rodrigues. — C.

Mamarrosa

Inauguração dos Correios

Mamarrosa, 2 — Do sr. Manuel da Fonseca e de seu filho António, ausentes na Venezuela, recebeu o sr. Presidente da Junta de Freguesia a quantia de 1.000\$00, para a festa da inauguração dos Correios, que, segundo se espera, será em fins de Agosto.

De todos os mamarrosenses, ausentes no estrangeiro, se espera a sua cooperação para o melhoramento, que a todos é útil.

Encontra-se na Casa de Saúde de Oliveira do Bairro, por aí estar internada sua filha Helena, a

sr.^a D. Ema da Conceição Praça, esposa do sr. Carlos Pato, ausente na África.

Desejamos rápidas melhoras.

— Regressou hoje da Casa de Saúde de Oliveira do Bairro a sr.^a D. Maria da Conceição Rodrigues, esposa do sr. Flávio Pato.

— Passaram para o quarto e segundo anos do Seminário de Aveiro, respectivamente, os estudantes José Nunes dos Santos e Manuel de Oliveira Pato.

— Já se encontram em férias alguns estudantes desta freguesia, estando outros em exames, tanto em Aveiro como em Coimbra.

A todos desejamos felicidades.

— Foi baptizada no passado domingo a filha do sr. Mário Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Martins de Vasconcelos, do lugar da Quinta do Cavaleiro. Recebeu o nome de Maria Adelaide.

— Foi também baptizada uma filha do sr. professor Orlando Pato e de sua esposa sr.^a D. Célia Martins dos Santos, do lugar das Martinhas. Serviram de padrinhos os srs. professores António Pato e D. Maria Armada Pires dos Santos Cafre, que deram à sua afilhada o nome de Cândida Manuela. — C.

Dia Catequístico em Ilhavo

No domingo, 7, realizou-se o «Dia Catequístico» na freguesia de Ilhavo. Na esplanada da Fábrica da Vista Alegre concentraram-se várias centenas de crianças, acompanhadas das catequistas e de seus pais.

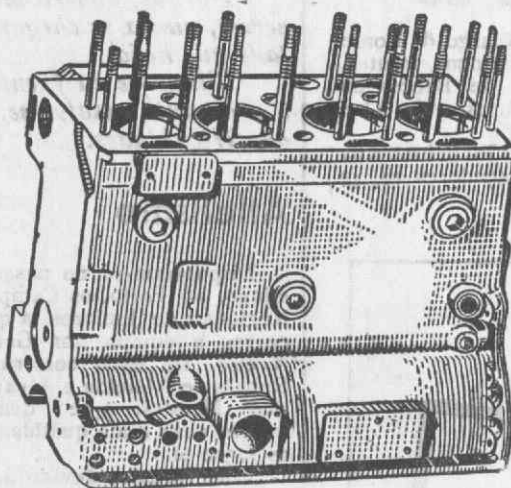
A's 11 horas foi celebrada missa campal, dialogada pela assembleia e acompanhada a cânticos. Foi celebrante o Senhor Bispo Auxiliar, que fez a homilia e distribuiu a sagrada comunhão a mais de 300 crianças.

No final, foi aberta a exposição dos prémios a distribuir às crianças. O seu valor era superior a 5 mil escudos.

Após o almoço, realizou-se uma sessão recreativa na qual foram apresentados números interessantes que despertaram vivo entusiasmo na multidão das crianças.

Colaboraram nesta festa paroquial os revs. Prior e Coadjuutores, bem como o sr. Padre Joaquim Vaz Redondo.

PERKINS DIESEL



Recomendamos aos srs. proprietários de viaturas equipadas com motores PERKINS que, no seu próprio interesse, só devem usar peças legítimas, pois só estas lhes podem garantir um funcionamento perfeito, dentro da garantia dada pela FÁBRICA PERKINS. O valor das peças legítimas é reconhecido pelos próprios concessionários das várias marcas equipadas com motores PERKINS DIESEL

Únicos representantes em Portugal de F. PERKINS LIMITED—Peterborough—INGLATERRA

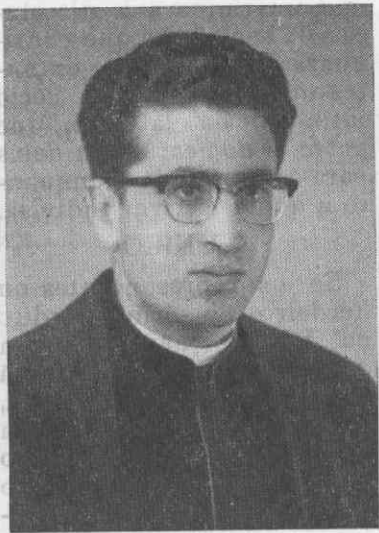
AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA
COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

Os Novos Sacerdotes da Diocese

TRÊS alunos da Diocese de Aveiro terminaram há pouco o seu curso teológico no Seminário dos Olivais, em Lisboa. E no passado domingo, na Sé Catedral, receberam das mãos de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo a sagrada ordem de presbítero. São já sacerdotes, na pujança da sua juventude, prontos para os trabalhos do apostolado, dedicados e gnerosos. Que Deus os proteja e encaminhe com suas graças e bênçãos. Que sempre em sua alma se mantenha o ardor da primeira hora, numa doação total ao serviço da nossa querida Diocese, tão carecida de clero para os diversos sectores da vida pastoral.

★

O Padre António Fragoso Tavares é filho da sr.^a D.



Padre António Fragoso Tavares

Maria de Jesus Marques Fragoso e do sr. Manuel José Tavares Rebimbas. Nasceu na freguesia da Murtosa no dia 1 de Julho de 1929 e foi baptizado na igreja paroquial no dia 14 do mesmo mês e ano. Entrou no Seminário de Aveiro em 1943 e no dos Olivais em 1953. Cantará amanhã a sua Missa Nova, na igreja matriz da Murtosa, sendo orador o rev. Padre Dr. Manuel Lourenço, Professor do Seminário dos Olivais.

★

O Padre Arménio Alves da Costa Júnior é filho da sr.^a D. Alice Cavadinha e do sr. Arménio Alves da Costa, residentes em Esgueira, e irmão do sr. Padre Valdemar Magalhães

Retiro do Clero

Na próxima segunda-feira, começa o primeiro turno no retiro espiritual do clero diocesano de Aveiro, dirigido pelo Ex.^{mo} Senhor D. Abade de Singeverga.

A entrada dos sacerdotes será até às 16 horas, começando o retiro às 18 horas e terminando na manhã de sábado.

AÍ pelas alturas da Malaposta começou a alvitrar-se entre nós qual o lugar onde havia de ser o almoço, já que, pela força das circunstâncias, era problema que não podia deixar de se pôr.

Entre nós, não disse bem. Como propriamente não me pertencia a mim a iniciativa e a orientação da viagem, entendi, e julgo que acertadamente, que durante os debates não devia emitir nem justificar o meu voto, aguardando em silêncio, e aceitando, qualquer que ela fosse, a decisão do conjunto.

Demais a mais, se o meu ponto de vista prevalecesse — pois devo dizer que tinha opinião formada sobre o assunto — isso importaria um desvio de dez ou doze quilómetros a pesar do itinerário adoptado e na sua cifra. Não havia direito de intervir dessa forma. Fiquei calado durante o conselho. Não me arrependo.

— Talvez em Fátima, disse o Dr. Germano, condutor do carro. Aceitaria, Senhor Arcebispo?

Era precisamente a hipótese do meu agrado. A eleição de Fátima para efeito da restauração de forças, assim do corpo como da alma, vinha ao encontro directo dos meus desejos. Ainda assim, com receio de responsabilidades, limitei-me a responder com um simples sorriso de aprovação.

Já então mais à vontade por não ter partido de mim a ideia, na intenção implícita de a fixar definitivamente por unanimidade de votos, como quem se limita apenas a confirmar a decisão com um aspecto favorável a mais, acrescentei em voz surda, só capaz de ser ouvido pelo mais vizinho:

— Talvez lá não fosse difícil tomar a injeção de insulina de que preciso para o meu açúcar. Há lá, nas Dominicanas, uma Irmã que está habituada a essa e a outras operações da pequena cirurgia. Mas isto é um pormenor que não tem importância. E' só para dizer.

— Está dito então, concluiu a Senhora, tomaremos a refeição em Fátima, à sombra de S. Domingos.

★

Na Capelinha das Aparições, quando nós chegámos, estava a começar a Missa um sacerdote estrangeiro.

O latim, na boca dele, sabia a americano, enrolado e batido à força nas formas fonéticas da língua pátria.

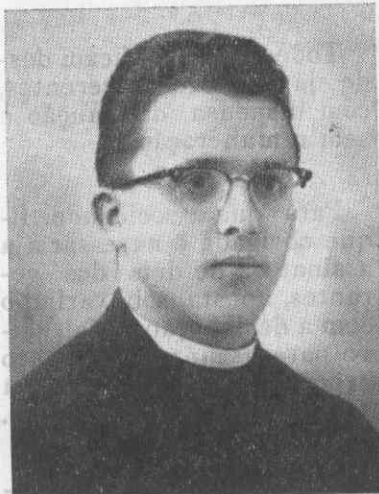
E no entanto, apesar das diferenças de som, daquele som saxónico que nos martelava aos ouvidos, apesar das distâncias de pátrias, das diversidades de clima, de língua, era uma apenas não somente a doutrina, o credo, a fé, mas ainda mesmo a roupagem litúrgica, a disciplina dos ritos, os aspectos extrínsecos do dogma, a cerimonial revestidura da alma da Igreja. Nós somos os mesmos em toda a parte do mundo, no Ártico, no Antártico, na bacia de África!

Tinha ali eco a incomparável unidade, única no mundo, da Igreja Católica. Só a olhar para aquele sacerdote, a repetir o credo na acentuação estranha da sua língua, a mexer-se como nós ao altar, a principiar e a acabar a Missa como nós a acabamos e a principiamos, só isso, a bem ver as coisas, valia bem por uma lição de dogmática dada na cátedra pelo eminente Billot.

Assim passam às vezes por diante dos nossos olhos panoramas admiráveis sem nós lhes atingirmos logo o seu profundo e escondido sentido.

— Foi um mimo de Nossa Senhora!

Por este prisma de maternal ternura, sentimental, feminino, cem por cento devoto, encantador, foi que a nossa companheira recebeu das mãos de Deus, pelas mãos de Maria Santíssima, o dom incomparável daquela Missa



Padre Arménio Alves da Costa Júnior

Alves da Costa, que há um ano foi ordenado e é actualmente professor e prefeito no Seminário de Santa Joana. Nasceu em 4 de Julho de 1933 na freguesia de S. Jerónimo de Real, Arqui-

diocese de Braga. Nesta cidade começou a frequentar o Seminário em 1945. Concluiu o 1.^o ano de Teologia, passou para o dos Olivais, como aluno da Diocese de Aveiro, a cujo clero fica a pertencer. A sua festa de Missa Nova realiza-se amanhã na igreja paroquial de Esgueira. O sermão está a cargo do nosso Director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

★

O Padre Filipe Rocha nasceu no lugar da Choca Mar, na freguesia de Calvão, no dia 9 de Dezembro de 1933, filho da sr.^a D. Evangelina de Jesus e do sr. Claudino da Rocha. Foi baptizado na igreja paroquial em 28 de Janeiro de 1934. Depois de frequentar o Seminário de Aveiro, passou para o dos Olivais, onde agora terminou um curso

brilhantíssimo. Cantará hoje a sua Missa Nova, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, sendo orador o seu conterrâneo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do Seminário de Santa Joana.

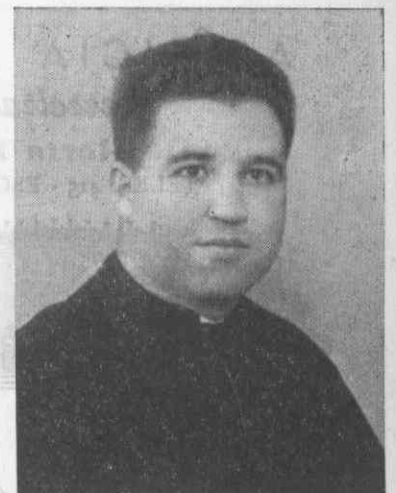
★

Também no domingo, e no mesmo Pontifical, o nosso Venerando Arcebispo conferiu o subdiaconado aos revs. Arménio Pires Dias, de Fermentelos, e Manuel Simões da Silva, de Oiã.

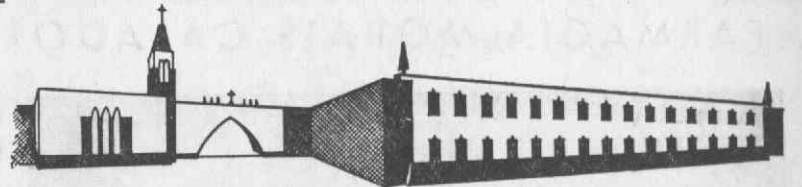
Receberam o exorcistado e o acolitado os seminaristas Altino da Cruz Almeida, de Vilarinho do Bairro, José Manuel Ribeiro Fernandes, de Beduido, e Manuel Marques Alegria, também de Beduido.

João José de Sousa Bentes, de Santos-o-Velho, em Lisboa, João da Silva An-

tão, de Salreu, e Mário Ferreira Bacalhau, da Palhaça, receberam a Prima Tonsura e os dois primeiros graus, que igualmente foram conferidos a Tomás Marques Afonso, de Beduido.



Padre Filipe Rocha



PELO SEMINÁRIO

que estava, ao que parecia, à espera de nós para começar.

Assim tem explicação e sentido a vida.

★

A esta intenção juntou a Mãe do Céu outra, igualmente maternal, própria do seu Coração, que particularmente me dizia respeito, e que foi, sem diminuição do incomparável fulgor da primeira, a verdadeira inspiração desta página.

Já estávamos nós os quatro à mesa, já tinha passado a sopa e o peixe, quando entrou na sala, seguido de *son mère* e de dois irmãos, sacerdotes também, o celebrante da Missa. A alegria transpirava por todos os poros daquela pele, fresca e rosada como uma papoila. Veio como um foguete direito a mim, e depois de se apresentar a si mesmo, como eu tive a habilidade de adivinhar, apresentou a mãe — *mon mère* — os dois irmãos e um senhor já de idade, de aspecto grave, que parecia não entrar tanto na bulha festiva daquela hora.

Eu, num francês qualquer de arranhar, do mesmo nível do francês do amigo, disse-lhe as coisas amáveis que são do rito das circunstâncias, e ele e os outros lá foram para a sua mesa, excelentemente dispostos, ao que parecia, para o acto que se ia seguir.

Pouco tempo se terá conservado porém o presbítero, pois que, mal teriam decorrido não sei se dois ou quatro minutos, eu senti que uma mão por trás de mim agarrava na minha e passava para ela evidentemente um papel. Olhei, e já o vulto estava a meia distância entre as duas mesas a que nos regalávamos. Era ele, o celebrante.

Só por decência e elevação de maneiras não dobrei logo diante dos olhos o misterioso papel que apertava na mão esquerda, mas vontade não me faltava, já que tudo levava a crer que o referido papel não fosse simplesmente um cartão de visita, ou coisa parecida, mas um desses papéis — *letritas* — como dizia uma vez em Travassô um beneficiado por eles — que vêm dos Bancos com toda a sorte de emblemas, de figuras históricas e de cifrões.

★

Desculpe, Senhor Arcebispo, o sacrifício que fez em nos acompanhar a Lisboa.

— Caríssimos senhores meus, assegurem-nos que, partindo nós já outra vez para Fátima, chegávamos lá e encontrávamos a subir ao altar outro sacerdote em tudo e por tudo igual ao que nós lá encontramos, inclusivé o mesmo quase imperceptível episódio à mesa; eu era só arregaçar as mangas e partir para Fátima. Duas ou três vezes que o caso se repetisse, era meia igreja que ficava feita!

— Ah! então, então já não digo nada!

FARMÁCIA MORAIS CALADO EDITAL



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

3552

Foi o número do talão premiado no mês de Maio, pelo CONCURSO REVOLUCIONÁRIO que

ARMÉNIO

oferece aos seus Ex.^{mos} Clientes

ARMÉNIO

a par de um sortido não igualado, vende sempre

MAIS BARATO e SERVE BEM!

FAZENDAS ■ CAMISAS
MALHAS ■ GABARDINES

R. Agostinho Pinheiro, 31 — Telefone 575 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rue 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

horas de precisão electrónica

RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Ferreira da Silva

(Do Horto Esgueirense)

TELEF. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Translações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

Comissão Administrativa do Benefício Paroquial da Freguesia de S. Pedro da Palhaça

«Concurso Público para arrematação da Construção da Igreja Paroquial de S. Pedro da Palhaça» (1.ª Fase)

Distrito de Aveiro Conc. de Oliveira do Bairro

Faz-se público que às 15 horas do próximo dia 16 de Agosto de 1957, se procederá na Sala de Reuniões da Comissão Administrativa do Benefício Paroquial da Freguesia de S. Pedro da Palhaça, ao concurso acima designado.

Base de Licitação 480.591\$45
Depósito provisório 12.015\$00

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, na Residência Paroquial de S. Pedro da Palhaça e ainda na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Palhaça, 10 de Julho de 1957

O Pároco,

Manuel de Oliveira

Pesca submarina!

Espingardas; barbatanas; máscaras, boias tortugas; óculos; etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Meio caixeiro

Precisa-se com prática de balcão. Informa a

PAPELARIA AVENIDA

AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PAINEIS COM IMAGENS

VENDE-SE

No centro de Esgueira, um terreno todo murado, com frente para três ruas, árvores de fruto, latada de vinha e casas de rendimento, próprio para edificações ou bairros.

Presta esclarecimentos a Agência Funerária Capela Telef. 304 — AVEIRO

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Resposta com todas as indicações a E. C. Vouga, L.da — Aveiro.

Visado pela Comissão de Censura

IRMÃOS PAULA DIAS, LIMITADA

Por escritura de 4 de Junho do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, os Senhores José André da Paula Dias, João André da Paula, que também é conhecido e usa por João André da Paula Dias Júnior, António André da Paula Dias, Herculano Almeida da Silva e David Martins dos Santos Melo, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «IRMÃOS PAULA DIAS, LIMITADA», tem a sua sede em Aveiro, na Rua Comandante Rocha e Cunha, conta o seu início desde hoje e durará por tempo indeterminado.

2.º

O seu objecto é o da exploração agrícola e o da exploração de barreiras de argila, vulgarmente chamado barro, em terrenos que possua ou que para esse fim venha a adquirir, podendo ainda explorar qualquer outro negócio em que os sócios acordem, com excepção daquelas para que seja necessária autorização especial.

3.º

O capital social, que é de 25.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas, em partes iguais, pertencendo cada uma a cada um dos sócios.

4.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, os sócios fazer à Caixa social os suprimentos de que ela carecer, segundo condições a fixar em acta.

5.º

Não é permitida a cessão total ou parcial de quotas sem prévio consentimento da sociedade.

6.º

Todos os sócios ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração.

§ 1.º

Para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de dois dos gerentes, aposta sob carimbo com a designação social, salvo para assuntos de mero expediente em que bastará a assinatura de um só deles.

§ 2.º

Nenhum dos sócios poderá usar da firma social em negócios estranhos à sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes, ou assumir obrigações ou responsabilidades estranhas aos interesses sociais.

§ 3.º

A venda de imóveis só

será realizável mediante deliberação da Assembleia Geral.

7.º

Os sócios poderão fazer-se representar na sociedade por procurador bastante.

8.º

Anualmente, com referência a 31 de Dezembro, será dado balanço dos haveres da sociedade, que deverá estar concluído e assinado nos 90 dias subsequentes.

§ 1.º

Dos lucros líquidos apurados, será deduzida uma percentagem não inferior a 5% para fundo de reserva legal, e quaisquer outras percentagens para outros fundos que os sócios resolvam criar, sendo o remanescente dividido entre os sócios na proporção das suas quotas, e na mesma proporção serão suportados os prejuizos se os houver.

9.º

A interdição ou o falecimento de qualquer sócio não determinará a dissolução da sociedade, que continuará com os representantes ou herdeiros do sócio interdito ou falecido, que entre si nomearão um deles para os representar enquanto a quota estiver indivisa.

§ ÚNICO

Se os representantes ou herdeiros do sócio interdito ou falecido não quiserem continuar na sociedade, será a respectiva quota alienada, tendo sempre preferência a sociedade. No caso desta não querer usar daquele direito de preferência, comunicá-lo-á no prazo de 15 dias por meio de carta registada, sendo então atribuído aos sócios, que, por sua vez, se pronunciarão igualmente por carta-registada naquele mesmo prazo.

10.º

Nos casos omissos regularão as normas de direito aplicável, nomeadamente as da Lei de 11 de Abril de 1901 e as deliberações dos sócios devida e regularmente tomadas e constantes dos livros de actas em tudo aquilo que não fôr contrário à Lei.

Aveiro, Secretaria Notarial, 9 de Julho de 1957.

O Ajudante da Secretaria Notarial, Raul Ferreira de Andrade

CASA

NA COSTA NOVA

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

Apontamentos de estudo

— Continuação da 8.ª página

zadoras. Modificam-se fisio-
nomias morais e espirituais
de paróquias, mesmo rurais,
afectadas pelas deslocações,
alojamentos, salários, horas
de trabalho de dia e de noite,
promiscuidade de sexos
e de idades, companhias du-
vidosas, insegurança e...
imoralidade. E, ainda por
cima, materialismo de es-
truturas sociais e até opres-
são de regimes políticos.

Mas... a paróquia não foi
ultrapassada pelos aconte-
cimentos, se bem que novos
métodos de apostolado se
imponham para levarem os
fiéis a tomar consciência
das suas responsabilidades
de membros da comunidade,
agindo como tais naqueles
ambientes onde a Providên-
cia os colocou.

A presença de bons cris-
tãos, na vida profissional,
de negócios e de relações
sociais, deve revelar o pre-
conizado tipo novo de cris-
tão, que prestigie e reabi-
lite a comunidade paroquial
e a comunidade humana, no
trabalho de recristianização
do mundo moderno, sendo
cada qual testemunho de
rectidão, da verdade e da
caridade, da vida digna, afi-
nal.

A situação da comunida-
de paroquial, quando se en-
contra mergulhada numa
comunidade humana, hete-
rogénea, sofrendo pressão
de estruturas sociais e in-
fluência de meios e menta-
lidades descristianizadas,
exige apostolado organiza-
do, orientado pela Igreja
Universal. A salvação cristã
é essencialmente comuni-
tária.

Na Família deve robuste-
cer-se a autoridade pater-
nal.

Na Escola... adoptem-se
métodos novos de instrução,
educação e formação inte-
gral do homem completo —
corpo e alma.

Nas Empresas... estimo-
le-se a justiça social contra
o *paternalismo*.

Nos Estados... lute-se

contra o favoritismo das de-
mocracias.

No Trabalho... respeite-
-se a dignidade, a saúde,
moral e física, e a morali-
dade.

Resumindo:—Para trans-
formar uma comunidade hu-
mana em comunidade cristã
tem de recorrer-se a uma
tríplice campanha:

1.ª — PLANO DOUTRI-
NÁRIO: Corpo Místico de
Cristo, contra tendências de
individualismo religioso.

Cristo Total, vivido e au-
mentado nos seus membros.
Retorno à Bíblia, rezada,
meditada, comentada, estre-
mecida, como livro de cabe-
ceira.

2.ª PLANO MORAL:
Exemplos práticos de justiça
e de caridade.

Conferências Vicentinas.
Assistência Social, sob a
égide da Igreja.

3.ª PLANO DE ACÇÃO:
Construir um pensamento
cristão e uma civilização
cristã, tornando mais aces-
sível a vida litúrgica.

Catequização intensiva
aos adultos (homílias, ser-
mões programados para toda
a Diocese, conferências, pro-
jecções, círculos de estudos)
para formação religiosa e
espiritual dos católicos.

Incremento de culto e da
vida sacramental:—fontes
da vida sobrenatural.

Difusão de missais e de
traduções da Bíblia popu-
lares.

Celebração de missas ves-
pertinas.

Atenuar as leis do jejum
e da abstinência.

Aproveitar as disponibili-
dades do espírito e conser-
var a juventude de corações
limpos e ardentes.

Purificar e santificar os
divertimentos humanos.

O primeiro sintoma de
humanização é amar e res-
peitar o ser humano, olhan-
do o homem como alma e
respeitando o culto de valo-
res espirituais.

Desportos

Continuação de 3.ª página

bemos da Associação de Andebol
de Aveiro um ofício em que nos é
comunicado que se aguarda a ins-
crição dos jogadores dos dois Clu-
bes até agora filiados.

Em face deste esclarecimento,
lamentamos que, até agora, apenas
dois Clubes tenham feito a sua fi-
liação e que estes ainda não tenham
procedido à inscrição dos seus jo-
gadores.

Semana do Náufrago

O Instituto de Socorros a Náu-
fragos, de colaboração com o S. C.
Beira-Mar, levará a efeito na pisci-
na deste Clube um festival de na-
tação, fazendo parte do programa
demonstrações de salvamento em
que tomarão parte elementos que,
há pouco, concorreram ao Campeon-
ato da Europa.

O festival deve realizar-se em
fins de Julho corrente ou princípios
de Agosto.

Basquetebol

Final do Campeonato Nacional da II Divisão

Dadas as esplêndidas condições
das instalações do Estádio Muni-
cipal de Ilhavo, esta vila tem sido
escolhida para teatro de competi-
ções desportivas de valor.

Após a realização do jogo para
apuramento do campeão do Norte
no Campeonato Nacional da II Di-
visão, viu o seu Estádio merecer a
escolha para a final do mesmo
campeonato, que se realizou no
passado sábado, entre o C. F. os
Belenenses e o Sport Conimbrin-
cense, do qual saiu vencedor o pri-
meiro por 56-51.

O Estádio tem merecido os
maiores elogios das entidades des-
portivas e certamente que, de fu-
turo, lá serão realizadas provas de
grande relevo nacional.

Esta obra, que é orgulho de Ilha-
vo, muito contribuirá para o desen-
volvimento da vila.

Vendem-se CAMIONS USADOS

DODGE - Gazoil - 8.000 kgs.
DE SOTO - Gazolina - 4.300 kgs.

AMBOS EM ÓPTIMO ESTADO

E. C. VOUGA, L.DA

R. Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 15

AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
Residência 351
Aos Domingos: 187
Anadia

AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Materni-
dade dos Hospitais da
Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675—AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância
do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Volkswagen	1953
Volkswagen	1952
Volkswagen	1951
Citroen 2 HP	1953
Renault Joaninha	1950
Simca 8 c/ telefonia	1949
Riley c/ telefonia	1948

FOURGOUNETTES

Volkswagen fechada	1956
Peugeot 203 aberta	1952
Morris Oxford aberta	1952

Todos revistos e vendidos c/ facilidades
de pagamento.

GARAGEM IMPÉRIO

Telef. 292

AVEIRO

COMPRA

VENDE

TROCA

Anunciai no "Correio do Vouga,"

CASA ABRANTES

— O REI DAS CAMISAS —

Malhas, colchas, atalhados, enxovais
para bebés, fazendas, tecidos de
algodão, bordados regionais, etc., etc.

Grande Sortido e Vende Barato

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO

O seu pneu rebentou?

Não se preocupe... Dirija-se a

Carlos Alberto Cunha



DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS

MABOR
EM AVEIRO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 242 - G D

Telefone 414

AVEIRO



Posto de assistência técnica gratuita

que o aceitará em troca de um novo,
valorizando-o como jamais se fez

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30

e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta,
Broncoscopia, esofagoscopia
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12

e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 730

AVEIRO

Ausente para o estrangeiro
de 12 de Julho a 3 de Agosto

CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada,
mas... nunca igualada!

Não confunda

CASA DAS UTILIDADES

Há só uma

A GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

ALGUNS dos sacerdotes que vieram tomar parte nos trabalhos da Semana de Estudos Pastorais lembraram-se do Correio Vouga, trazendo-lhe das suas terras, bem chegada ao coração, a prenda que ele agora mais deseja: novos assinantes.

Este semanário não é um boletim paroquial. Está mais alto e mais acima a sua missão. Toda via, como órgão da Diocese, ele pode, deve e quer servir todas as freguesias. Deseja ser um precioso auxiliar do apostolado, contribuindo para a unidade. Merece, por isso, o carinho, a compreensão, o auxílio de todos. E os nossos sacerdotes, graças a Deus, estão a compreender e a corresponder de uma forma verdadeiramente encantadora.

Fundou-se na Diocese de Aveiro uma linda obra, do maior alcance e projecção. O Correio do Vouga vive também para ela.

Não queremos que esta GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS se torne num concurso ou tome ares de desafio. Não há prémios, porque o prémio é um só: a satisfação do dever cumprido. Assim, cada um faz o que pode, conforme as circunstâncias do meio onde trabalha. O que é preciso é que todos façam alguma coisa.

★

O Pároco da Boa Hora, rev. Padre Celerino dos Santos Creoulo, foi o primeiro a aparecer-nos na *Semana de Estudos*, logo à hora da Missa. E entregou uma lista de mais 4 assinantes novos.

★

Pouco depois, o Padre Manuel de Oliveira, da Palhaça, desta vez com 2. Ele anda agora atarefado com a igreja nova. Pois pode contar com a ajuda deste jornal. Sempre levará a sua voz mais ao largo e ao longe. E, às vezes, uma palavra basta para despertar as maiores generosidades.

★

Há dias, estiveram aqui duas simpáticas raparigas de Eixo. Vieram dar-nos o seu nome para a lista dos assinantes. Agora, no Seminário, foi o Pároco, rev. Padre João Baptista Simões, que veio também ao nosso encontro com 1 assinante.

★

Valongo do Vouga já começou a cumprir a promes-

sa. O rev. Padre Manuel Vieira de Oliveira deu uma volta e foi bem sucedido. Assim nos disse, ao entregar os 5 primeiros assinantes da sua freguesia para esta CAMPANHA.

★

O Padre José Maria Domingues, de Albergaria-a-Velha, entregou mais 1 assinante e o de Aguada de Cima, Padre Orlando Ferreira dos Santos, mais 2, dizendo que já não pode passar uma semana sem trabalhar pelo *Correio do Vouga*. Attingiu o quarteirão e, neste ritmo, chegará depressa ao meio cento.

★

Num intervalo dos trabalhos, no claustro pequeno do Seminário, surge o Pároco de Pardilhó, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido. Toma lá — diz com satisfação —, entregando um papel com nada menos que 10 assinantes.

★

O sr. Padre Joaquim Redondo trouxe-nos também 1 assinante, do lugar da Quinta do Picado, onde é capelão há bastantes anos.

★

O Pároco de Paredelas, Padre Alberto Tavares de Sousa, está na CAMPANHA desde o princípio. Desta vez, mais 2 jornais para a freguesia.

★

Os Párcos de Macinhata do Vouga e de S. Jacinto estiveram cá e prometeram. Não-de cumprir.

Muitos outros, durante a *Semana de Estudos Pastorais*, igualmente nos deram a sua palavra de estímulo e de entusiasmo. Confiamos neles. Confiamos em todos.

NOVOS ASSINANTES:

Joaquim Nunes de Matos — Pardilhó

José Rodrigues Valente — Pardilhó

— Continua na página 2 —

A IV SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

— Continuação da 1.ª página

Falcão, Professor do Seminário dos Olivais, sobre «A Comunidade Humana»; na quarta, sobre «A Comunidade Paroquial», o rev. Dr. Gustavo de Almeida, Pároco de S. Nicolau, em Lisboa; na quinta, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Venerando Bispo Auxiliar do Porto, sobre «O Pastor de Almas»; e, finalmente, na sexta, sobre «A presença do laicado na missão evangelizadora da

Igreja», o rev. Dr. António dos Reis Rodrigues, Assistente Geral da J. U. C. em Lisboa.

Em cada dia, em três sessões de estudo, os mesmos assuntos foram largamente debatidos.

Torna-se-nos impossível dar um resumo do andamento dos trabalhos, tão extensos e profundos eles foram.

As conclusões gerais, que publicaremos no próximo número, levarão a toda a Diocese o resultado desta IV SEMANA DE ESTUDOS.

A todos os trabalhos presidiram os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliar de Aveiro.

A sessão de encerramento realizou-se ontem à tarde.

É da experiência de todos os tempos que nenhum sector humano se basta a si mesmo e que todo o homem que se isola... empobrece.

O homem é um ser social e a sociedade existe para o aperfeiçoamento e enriquecimento da pessoa humana, em ordem ao seu fim supremo.

Por exigência de adaptação do cristianismo às realidades humanas, surge a comunidade paroquial, embora não seja essencial à vida da Igreja. Aparece-nos como uma comunidade de culto.

A evolução social, as transformações contínuas, provocadas pela industrialização, a multiplicidade de instituições culturais, económicas, recreativas e outras; a corrente real da vida moderna, as responsabilidades assumidas pelos cristãos nos diversos sectores, põem problemas graves que necessariamente obrigam a paróquia a demonstrar que a Igreja, reivindicando o primado da pessoa humana, é transcendente e imanente.

Como elementos constitutivos da própria paróquia teremos o território, a igreja, o povo, o pastor, a cura de almas e o benefício, elementos estes que são a base da vida comunitária, verdadeira mensagem dos tempos modernos. Na Comunidade-Igreja, vê-se Cristo invisivelmente presente, vivido na unidade da fé, da acção, da obediência, da oração, da esperança, da herança comum e da caridade.

Na paróquia — comuni-

APONTAMENTOS DE ESTUDO — por F. SANTOS

dade cristã — encontra o homem os quatro pontos cardiais da sua vida sensível, moral e religiosa: — casa, cemitério, escola e igreja. Analisámo-nos, no princípio, que nascemos dum tempo em que muito se procurou robustecer a vida religiosa individual, com esquecimento da vida religiosa social. Importa, portanto, a formação comunitária. E não esqueçamos que a renovação do espírito de comunidade paroquial, cristã, depende

PARA UMA COMUNIDADE CRISTÃ

da restauração do sentido litúrgico.

Para tanto, crie-se um mundo novo, por novos lares e, então, a paróquia — 1.ª comunidade humana-cristã — será verdadeiramente a Família das famílias, olhando-se de frente para a educação religiosa como para o problema crucial e vital.

Temos, porém, de olhar para o facto doloroso dos nossos tempos: — massa humana laicizada, paganizada, a crescer dentro da comunidade paroquial mas à margem da igreja. A paróquia do século XX não pode ignorar factos e fenómenos de natureza pessoal e social,

manchas negras na espiritualidade sobrenatural da comunidade cristã, oferecendo novas perspectivas e abrindo novos caminhos para o apostolado.

- 1.º — Indiferentes!...
- 2.º — Hostis!...
- 3.º — Abstencionistas da Santa Missa!...
- 4.º — Abstencionistas do Preceito Pascal!...
- 5.º — Isolados, pelo seu comportamento semelhantes aos que o não são!...
- 5.º — Crentes - barreiras, que impedem de entrar os não crentes e de saírem os sacerdotes para o apostolado missionário!...
- 7.º — Correntes migratórias — (urbanismo) — para os grandes centros!...

Uma outra realidade é o *modus-vivendi* moderno, que fracciona e divide a comunidade paroquial em espaços diferenciados: industrial, comercial, recreativo, administrativo... a denunciar novas zonas de vida. «No meio dos bancos, dos armazéns, dos hotéis, dos cafés, dos clubes, dos teatros, dos desportos... ergue-se majestosa, venerável e vazia, a antiga igreja paroquial». Evidentemente, toda esta massa humana não possui o sentido da comunidade paroquial. Acresce ainda o problema da industrialização crescente, com o triste sudário de suas funestas consequências descristianizantes.

Continua na pág. 7

— Nota da Semana —

A NDA por aí uma «peste» que não sabemos que mais admirar: se a coisa em si mesma, se os empestados, ou se aqueles a quem cabe o dever de receitar remédio.

A coisa em si mesma é: bicicletas motorizadas, motos, carros e camionetas com figuras de mulher quase despidas. Até chega a parecer que são tudo carros de assalto aos restos de pudor que ainda restam pelo mundo. Os empestados, ou seja os donos e condutores dos ditos cujos veículos, já perderam a vergonha toda ou nunca a tiveram. De qualquer forma a pestilência que exalam merecia medidas profiláticas especiais. Não pode a humanidade estar sujeita a tais cretinismos ou irresponsáveis.

Por isso falamos e pedimos providências, as únicas providências possíveis em tais casos.

E fiquem descansados todos os que não deviam estar diante da avalanche pornográfica que por aí anda ao léu, em camions e em montras, em postais, em cartazes e calendários, que o mundo por este andar vai melhorando!...

Vamos todos sendo vítimas do *crecendo* de imoralidade que alastra por aí fora. E esta pobre terra ficará cada vez mais pobre, habituando-se, achando coisa muito natural as «vamps» atravessadas nos radiadores e nos «para-brisas», nos depósitos de gasolina e em toda a espécie de escapatares. Não estranhará provocações nudistas estadeadas de entremeio com estampas do Sagrado Coração de Jesus... Com «virtuosa» placidez deixará correr tudo pelas ruas da amargura e chamará displicentemente de «convenções» aos valores permanentes duma civilização nascida à beira da cruz.

— «É faltar, vilanagem!»...

Os olhos inocentes das crianças, o respeito pela dignidade feminina, o natural pudor de qualquer, a moral cristã, isso não conta, são velharias ultrapassadas, antiguidades de museu...

É certo que em princípio não é assim. Procura-se valorizar tudo o que é susceptível de elevar e há disposições legais atinentes a estes casos, incluindo penalidades estabelecidas. Mas as leis não surtem efeito por si, dependem da colaboração dos executores e dos sujeitos delas próprias. Podem ser óptimas, exprimirem a boa ética de quem nos governa, defenderem acérrimamente a moral. Mas, só no papel, de pouco valem.

Tudo o que ataca a moralidade pública é subversivo e vai correndo e desacreditando as boas intenções de quem as tem, a começar nas leis. E ninguém de recta intenção e consciência bem formada poderá aceitar que o espectáculo desbragado a que aludimos possa de algum modo beneficiar a moral cristã e portanto ser a bem da Nação.

T.



ANO XXVII — N.º 1357

Aveiro, 13-7-957

A (Espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal

AVEIRO